

RELATORIA #5

Título da mesa/painel: Abertura + Lançamento - PNUD Signals Spotlight 2024

Data: Rio de Janeiro, 22 de julho de 2024, 14h30-15h

Local: Galpão da Cidadania, Gamboa

Participantes

Lançamento PNUD

Achim Steiner, Administrador, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD

Moderador/Mediador

Ester Dias

Resumo da mesa

O documento reúne sinais de mudança e tendências emergentes nos próximos anos, a partir de sua relevância e impacto para o futuro do desenvolvimento global. Faz parte de um esforço do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD para imaginar diferentes futuros possíveis e pensar sistematicamente como eles afetam o que fazemos no presente, aumentando a capacidade de antecipação e adaptação a esses cenários. O primeiro relatório foi publicado em 2023, e pode ser acessado em inglês, espanhol e francês aqui: <https://www.undp.org/future-development/signals-spotlight>.

Relatoria Geral

Marcos Athias Neto (PNUD)

- Exibição de vídeo sobre Signals Spotlight é uma mensagem de esperança para todas as gerações. Vivenciamos um momento de "global upheaval" por meio dos conflitos violentos, crise humanitária, crise climática e múltiplas crises econômicas. Mais de 2 bilhões de pessoas vivem conflitos e o bem-

estar das gerações futuras parece distante para essas pessoas. Mas é preciso defender que todas as gerações precisam disso. A nossa inação coloca em risco gerações sem autonomia e agência.

- O G20 representa $\frac{2}{3}$ da população do mundo e é importante pontuar que a COP 30 vai decidir o caminho da comunidade global em muitos sentidos. O futuro do desenvolvimento e da cooperação para o desenvolvimento deve ser pensado por todos. O relatório busca endereçar o desafio de justiça intergeracional baseado na esperança de um futuro melhor. A esperança importa - e tem levado ao desenvolvimento. É importante lembrar que temos escolhas e o relatório revisa o escopo dessas escolhas - e mostra que o futuro não é predeterminado. Não podemos decidir o que as gerações futuras querem e precisam. Mostra que nós vivemos em um mundo de possibilidades.
- Os sinais de um futuro mais equitativo são: conectar e engajar as pessoas, envolvê-las mais do que somente nos ciclos eleitorais; além de juntá-las em assembleias de cidadania. É preciso pensar políticas que imaginem as decisões das gerações futuras. É preciso repensar o impacto das nossas decisões agora nas gerações futuras. O Brasil propôs taxaço de bilionários no G20, uma iniciativa que pode fomentar o combate a desigualdades. As tecnologias não são neutras; menos de 5 bilhões pessoas em todos países usaram internet em 2023. Há países com deficiência de acesso não somente a internet, mas a energia. A Declaração de Santiago sobre IA e o UNDP Accelerator Language Network são instrumentos importantes nesse sentido.
- As transições e transformações têm ocorrido, mas é preciso superar barreiras. Mas é preciso pensar como construir resiliência e conectar comunidades. Isso inicia Generative IA. Menos de $\frac{1}{3}$ das pessoas nos países em desenvolvimento tem acesso a Internet.
- Um estudo mostrou que 60% das pessoas acreditam que há uma tentativa de "disseminar" informações por parte dos governantes e autoridades. As comunidades são um eixo importante para pensar resiliência do futuro e pensar no planejamento das cidades do futuro - como hortas urbanas, armazenamento de água etc. As ideias presentes no relatório podem ser adaptadas e pensadas em outras partes do mundo. É preciso expandir as barreiras do que é possível enquanto política pública. Nesse momento de inflexão global, o desenvolvimento é uma plataforma extraordinária para cooperar apesar das nossas diferenças.

- O futuro é um momento de demandar a força e convicção dessa visão. Signals Spotlights argumenta por um mundo de possibilidades - IA, engenharia humana etc. - e essa esperança importa pois influencia as ações das pessoas. O novo pacto do futuro deve ser colocado em um novo compreendido - as pessoas de amanhã merecem oportunidades para vislumbrar esse futuro. "O futuro é uma espécie de banco ao qual vamos remetendo, um a um, os cheques de nossas esperanças. Ora, não é possível que todos os cheques sejam sem fundo." (Mario Quintana). O relatório se debruça sobre 16 dimensões distintas interconectadas a 3 clusters e um deles tem a ver com a interação e o que precisamos realizar agora. Não é possível ter esperança em algo que é impossível, então é preciso pensar no curto prazo sem perder de vista o longo prazo.